

Quadro ideias chave sobre a tecnologia *Blog* no processo de RVCC

1. Literacia digital

Na actualidade, a literacia digital implica muito mais que a simples operação com um computador e com as aplicações informáticas que através do mesmo se podem utilizar. Do cidadão do séc. XXI espera-se que, naturalmente, esteja apto a aceder e a processar informação, mas também (e sobretudo) que seja capaz de produzir e partilhar informação. Isto pressupõe uma atitude pró-activa de aquisição da própria informação e de construção conjunta e em rede do conhecimento, por oposição à tradicional atitude passiva e individualizada de acumulação de informação e de construção solitária do conhecimento.

2. O conceito *Web 2.0*

Esta mudança tornou-se possível, ou melhor foi condicionada pela generalização da internet, da chamada banda larga e das ferramentas informáticas (chamemos-lhes) interactivas que implicaram novos contextos de utilização das TIC - a *Web 2.0*. Portanto este conceito refere-se a uma "nova internet", fundamentada no conteúdo colaborativo, na mudança da forma como ela é utilizada e não tanto em desenvolvimentos técnicos ou tecnológicos.

3. As ferramentas *Web 2.0* mais utilizadas pelos portugueses... e pelas escolas

"O TOP dos 10 sites mais vistos em Portugal é composto por endereços que dão acesso a serviços de pesquisa, redes sociais, informação e divertimento" (http://tek.sapo.pt/extras/montra/montra_tek_os_sites_preferidos_dos_portuguese_1005665.html). A preferência dos portugueses aponta (cada vez com mais intensidade!) para aquele conceito de utilização/produção partilhada e colaborativa de conteúdos na internet. Será que no âmbito restrito da Educação isso também se verifica? Tal como acontece em outros domínios, a sensação que tenho é que, também neste, a Escola não é uma locomotiva... vai a reboque! Seria desejável que a Escola capitalizasse a seu favor o interesse que estas ferramentas *Web 2.0* já despertam... fora dela. "Por esta razão, a escola deve alterar a sua concepção

tradicional e deve começar por estabelecer pontes com outros universos de informação e abrir-se a outras situações de aprendizagem" (Cruz & Carvalho, citados por Cruz, Sónia em Manual de Ferramentas Web2.0 para Professores, pg 17).

4. A tecnologia *Blog* no processo de RVCC

Ora o processo de RVCC, não sendo propriamente um processo de ensino/aprendizagem, tem uma componente (auto)formativa que promove situações de aprendizagem pela integração das competências desenvolvidas em contextos formais, não formais e informais.

No que se refere concretamente às competências em TIC, na área de Cidadania e Profissionalidade por exemplo, elas aparecem de uma forma explícita apenas num Núcleo Gerador, mas de uma forma implícita há um apelo constante para a reflexão sobre a forma como cada adulto integra as TIC na sua vida privada e profissional, na relação com as instituições, na percepção que tem do Mundo e na forma como interage com o mesmo. Isto pressupõe que os adultos em processo já tenham tido contacto com ferramentas Web 2.0, ou, pelo menos, que despertem a sua atenção para as mesmas. Efectivamente, a prática demonstra que um número significativo de formandos (refiro-me aos inscritos no CNO Cacilhas) utiliza as redes sociais e/ou consulta regularmente *Blogs*; um número menor participa activamente em *Blogs* ou é autor. Como se referiu atrás, há que aproveitar as sinergias do interesse que estas ferramentas despertam.

Por outro lado, sendo o processo de RVCC um trabalho essencialmente autónomo, em que o apoio dos formadores em sala é pontual, o trabalho em comunidade de aprendizagem (formandos e formadores) pode e deve assumir uma importância capital. É neste contexto que a tecnologia *Blog* pode representar uma mais-valia importante, suportando espaços de reflexão e partilha e ajudando a construir uma rede de saberes.

8 de Novembro de 2009